REVISTA in FOCO

Nº 02 ANO I ABRIL / 2004

Você é o que você lê.

R$ 2,50

FOCO **POLÍTICA**

Walter Neiva: administrador que fez história

FOCO **LANÇAMENTO**

Como foi o lançamento da In Foco

Tecnologia X Braço Humano

Produtores rurais da região optam por máquinas nas vouras e o desemprego pode aumentar

930(815.1)
R454

DROGA CERTA

Drogaria Genética

Completo Estoque de Medicamentos, Perfumarias, Produtos Naturais,
Entregas e Aplicações de injeções em Domicílio.

Av. Olegário Maciel, 699 - Centro - Paracatu - MG

Remédios em Casa
3672-6866

JUNTAS PARA MELHOR SERVIR

DROGARIA VISÃO
3671-1036
Av. Olegário Maciel, 566 - Centro

DROGARIA ACHEI
3671-1595
Rua Getúlio de Melo Franco, 432 - Centro

ISTO É DROGARIA
3671-3530
Rua Joaquim Adjuto Botelho, 55 - Centro

Fábrica de Rações
COOPERVAP

A gente confia em quem faz o melhor por nós

Fone: (38) 3672-3000
Fax: (38) 3671-1363

Rod. BR 040 - Km 45 - Bairro Alvorada - Paracatu - MG
E-mail: uac@ada.com.br

Artes Gráficas Paracatu

Esta equipe está pronta para lhe servir

Formulários Contínuos
Notas Fiscais
Cartazes
Livros e Revistas
Jornais
Diagramação
Arte Final
Adesivos
Xerox

Praça Gov. Magalhães Pinto, 295
Centro - Paracatu - 38 3671-2760
E-mail: gráficaparacatu@veloxmail.com.br
Av. Gov. Valadares, 1072 - Fundos
Unaí - 38 3676-4366

Câmara Municipal de Paracatu

Cidadão, você pode e deve participar das reuniões semanais da Câmara Municipal de Paracatu. Ajude a definir os destinos de nossa cidade.

Reuniões:
segundas-feiras, às 20h

Praça JK, 449 - Centro - Paracatu - MG

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL
OLÍMPIO MICHAEL GONZAGA
Rua Temistocles Rocha, 249 Centro - Paracatu-MG
CEP: 38 ... TEL. (38) 367...

Recado ao Leitor

Os problemas que produtores rurais brasileiros enfrentam vão além da falta ou do excesso de chuvas. Segundo eles, as dificuldades passam pela inflexibilidade das leis trabalhistas do país. A reportagem de capa desta edição pretende discutir o motivo dessas dificuldades., já que o setor rural é o que gera mais empregos. Para reduzir seus custos e evitar problemas de caráter trabalhista, os produtores estão mecanizando sua produção, tanto no plantio como na colheita. Todos os lados envolvidos na questão foram ouvidos na reportagem que pode servir de porta-voz da sociedade. Afinal, quando empregos deixam de ser gerados, toda a sociedade perde.

Nesta edição, uma matéria especial sobre o ex-prefeito Walter Neiva que fez história em Paracatu. A reportagem é de Florival Ferreira.

O jornalista Murilo Caldas traz uma entrevista com o presidente da Câmara de Paracatu, João Macedo, contando sobre seu projeto político.

Confira alguns dos melhores momentos da noite de lançamento da In Foco. Na foto acima, Ruy Caldas (capa da edição de estréia da Revista) e eu comemoramos o nascimento desta Revista.

Agradeço de coração aos alunos do 3º Ano do Ensino Médio da E.E. Delano Brochado,que desenvolveram trabalhos lindos e sérios tendo como tema a primeira edição da In Foco. Meu carinho à professora Elizaude Duarte e à diretora Ruth Brochado.

Ao publicitário Flávio de Sá, meu abraço de agradecimento por ter criado o slogan da Revista: "Você é o que você lê".

Aos colegas da imprensa que deram cobertura ao lançamento da In Foco: TVP (João Batista e funcionários), Rádio Boa Vista (Rita Ribeiro), O Movimento (Tarcísio e Renato), Noroeste Notícias, Aroldo Dayrel (Folha do Noroeste) e Eduardo Conceição, Olímpio Martins, Guigo e Ranulfo Neiva (Rádio Juriti). Obrigada!

Como a Revista In Foco é nossa, envie suas sugestões.

Até a próxima.

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL
OLÍMPIO MICHAEL GONZAGA
Rua Temistocles Rocha, 249 Centro - Paracatu-MG

Nágela Caldas
Editora

Índice

5 Cidade
Inaugurada Clínica Escola

7 Destaque
História de Garçom

12 Reportagem de Capa
Máquinas na agricultura substituem trabalho humano

14 Entrevista
João Macedo conta seu projeto político

19 Lançamento
Revista In Foco é uma realidade

Expediente

A Revista In Foco é uma publicação da In Foco Comunicação e Marketing

Redação, edição e jornalista responsável
Nágela Caldas - DRT/DF/6075/95

Colunistas
Membros da Academia de Letras do Noroeste de Minas

Comitê Editorial
João Fonteles Calmon, Florival Ferreira, Elizabeth Mitie Fukuda, Humberto Lepesqueur Torres e Murilo Araújo Caldas

Departamento Comercial
Aluisio Gomes (Lói)
9952-1432

Diagramação
Arnon Cruz

Impressão
Artes Gráficas Paracatu
3.000 exemplares

Endereço para correspondência
Praça Governador Magalhães Pinto, 295
CEP 38600-000 - Paracatu - MG
Telefone: (38) 3671.4560 - 9962.6877
E-mail: infoco@ada.com.br
www.ada.com.br/infoco

Os artigos assinados não exprimem necessariamente a opinião da editora.

Reg Nº 2102

Fundo APMOMG/Cód. 1033/NGP/ARMOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

930(815.1)
R454

Cartas

Parabéns pelo sucesso do lançamento da Revista In Foco !!!
Observamos com agradável surpresa a qualidade gráfica e, sobretudo, o conteúdo jornalístico.
Acreditamos , e assim esperamos , que a Revista In Foco se torne um marco pelo grande serviço que estará prestando ao jornalismo local.
Sucesso sempre !!!

Marcelo Corrêa de Araujo
(Cultivar Paracatu)

Que espetáculo de revista! Estávamos mesmo precisando de uma novidade assim em Paracatu. A saudade de Ruy e outros parentes sumidos bateu forte.
Parabéns a todos vocês.

Denise Antônia Santana Miranda e Benedito Botelho Miranda
(Centro)

Parabenizamos pela lançamento da Revista Infoco que certamente será um importante veículo de comunicação para a cidade de Paracatu e região. Todos estamos de parabéns pelo grande beneficio de informação e pelo jornalismo de primeira qualidade que este novo veículo de comunicação mostra em suas páginas. A região merece tal feito.
Desejamos uma excelente decolagem de tão fundamental veículo de comunicação para a região.

Leizinha e Taninha
(Banca da Praça)

Querida Nágela,
Fiquei muito feliz ao receber a revista In Foco. Sempre acreditei em você e sempre soube da sua competência e determinação, mas desta vez você superou em tudo. A revista está maravilhosa e tem tudo para emplacar 2004.
Parabéns e muito sucesso sempre...

Mirtes Costa
(Centro)

A revista está ótima e seu conteúdo abrangente, informativo e imparcial. Demonstra a seriedade e independência que todo órgão de comunicação deveria ter. Continuem assim e o sucesso será conseqüência.

Glauco de Oliveira Melo
(Amoreiras I)

Paracatu agora está In Foco!!!!
E agradece pelo nascimento desta revista que, com certeza, veio para fazer um jornalismo sério, dinâmico, rico em detalhes e, principalmente, imparcial.
Nós, leitores, agradecemos!!!!

Leovando Martins
(E-mail)

Recebi o primeiro exemplar da In Foco que muito me impressionou pela estruturação da revista, assuntos abordados e qualidade. Parabéns e sucesso!

Vitor Hugo de Souza Belo
(Gerente de Administração e de Recursos Humanos da RPM)

Fiquei surpreso e ao mesmo tempo satisfeito com a qualidade editorial e gráfica da Revista. Achei de extrema importância a circulação em nossa cidade deste veículo editado pela competente jornalista, Nágela Caldas.
Sucesso!

Benedito Faria
(Editor do Jornal COOPERVAP)

É bom saber do nascimento da Revista In Foco. Os profissionais são competentes e sérios e por isso a Revista já é um sucesso.

Rosileno Mundim
(Brasília - DF)

Paracatu ganhou um novo instrumento de comunicação, a Revista In Foco, que retrata o nosso meio de maneira clara e real. Merecem destaque especial as entrevistas com o Dr. Ruy Caldas e com o Cirano Ulhoa.
Parabéns e um desejo de vida longa.

Wandir Monteiro
(Centro)

Cara Nágela,
Parabéns por trazer ao povo da terra - e aos que dela pedem emprestado moradia e pouso - uma revista recheada de variedades e emoções.
Ao lê-la revi o Murilo, a Mitie, o Cirano e gente que nos trata com carinho!
Aprendi que "na Hungria a descarga do vaso sanitário é de areia" e que o "stress" não vale a pena. Fiquei orgulhosa ao saber um pouco da caminhada de Ruy Caldas e retornei à Itália com Coraci.
As fotos do "Carnaval" me trouxeram de volta aos meus 14-15 anos e com muitas lembranças boas.
O Jóquei Clube antigo e Pé de Pato ... quanta saudade !

Nádia Maria Nazar
(E-mail)

Acuso o recebimento da primeira edição da revista In Foco. Fiquei feliz com a reportagem de meu primo Ruy. A revista está com ótimas reportagens e creio no sucesso da mesma.

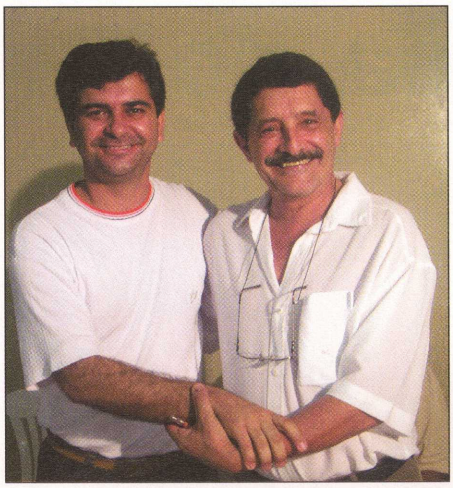
Moises Melo
(Belo Horizonte)

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARMDI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Inaugurada Clínica Escola

A Sociedade São Vicente de Paulo firmou uma parceria importante. Os alunos da Faculdade de Saúde do Tecsoma (Fisioterapia e Enfermagem) atenderão os internos do Asilo e vicentinos na Clínica Escola São Vicente de Paulo, três vezes por semana. "Estamos muito contentes em celebrar esta parceria. Para os nossos alunos será uma experiência gratificante", destacou o diretor do Tecsoma, Marcio José dos Santos.

A inauguração da Clínica Escola São Vicente de Paulo foi realizada no dia 17 de março. O espaço físico da Clínica foi construído pelos vicentinos e os equipamentos adquiridos com recursos do Seminário de Parcerias da RPM, em 2000. A Clínica não funcionava por falta de profissionais.



Ignácio Garcia e Márcio Santos selam parceria

O presidente da Sociedade São Vicente de Paulo, Eurípedes Tobias, e o presidente do Asilo, Ignácio Garcia, agradeceram a colaboração e salientaram que parcerias como essas incentivam os voluntários para que possam continuar trabalhando a favor do próximo. O coordenador de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade Tecsoma, Geraldo Benedito Oliveira, resumiu o que significa a celebração da parceria. "A sociedade se constrói com o entendimento entre os homens", afirma.

Leishmaniose: risco para o homem e animais

Tem crescido o número de cães infectados pela leishmaniose visceral transmitida pelo mosquito Palha, em Paracatu. A médica veterinária Clarice Hama informou que 80% dos exames em cães realizados em sua clínica são positivos para a doença. Alguns dos motivos que ocasionam o aparecimento do inseto é a destruição da mata, ambiente original, aliado às condições favoráveis a sua proliferação, pela presença de abundante matéria em decomposição, como lixo, entulhos, vegetação abundante, chiqueiros e galinheiros, diferentemente do modo de proliferação do mosquito da dengue (água).

A doença é difícil de ser controlada e depende de mudanças culturais e investimentos em melhores condições sanitárias da população, bem como educação sanitária. "Além disso, a agilização na entrega dos resultados laboratoriais em inquérito canino e eutanásia dos animais positivos, é uma importante medida de controle", esclarece. Para prevenir a doença , os cães devem usar coleiras inseticidas específicas e evitar o ambiente favorável à reprodução do mosquito. A vacina humana e para animais contra a doença aguarda a liberação do Ministério da Saúde.

De acordo com Clarice Hama, "é recomendável que o cão seja submetido a exames laboratoriais periodicamente. Se o resultado for positivo, infelizmente, o médico veterinário deve praticar a eutanásia (sacrificar o cão). Este é o papel social do médico veterinário: cuidar do bem estar do animal mas protegendo, acima de tudo, a saúde do homem. Porém, apesar da eutanásia ser o procedimento de eleição legal, o proprietário ao possuir um animal assintomático (sem sintomas) e positivo ao exame particular ou realizado pela Secretaria de Saúde, pode e deve pedir o exame de contraprova, lembrando-se que legalmente o que será válido sempre será o laboratório de referência do Estado."

Fundo APMUMG/Cod. 1033/NGP/ARMUI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Instalada em Paracatu a Acisa do Brasil

Com o objetivo de oferecer benefícios a custo acessível, a Acisa do Brasil chega a Paracatu. Trata-se de uma associação beneficente, fundada em 2002, e tem como parceiras grandes empresas seguradoras como a Sul América, Bradesco, Vera Cruz, Banco Real e Meat Life.

A Associação atua em Belo Horizonte (onde está a sede), Brazilândia, João Pinheiro, Lagoa Grande e, a partir de agosto deste ano, será instalada em Unaí e em Patos de Minas.

Cerca de quatro mil famílias já se associaram à Acisa. Só em João Pinheiro são mais de 2 mil famílias associadas, quase 8 mil pessoas. Confira a entrevista com o consultor associativo, Fernando Coimbra.

Que tipo de serviços a Acisa oferece? Há descontos?

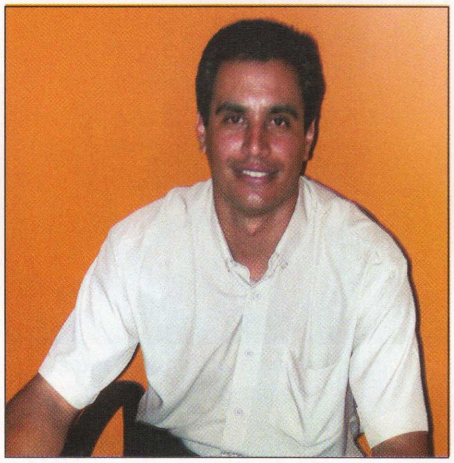
Fernando Coimbra – Vamos detalhar por item.

Assistência médica - O associado é informado quais são os médicos conveniados à Acisa e qual o percentual de desconto que ele tem direito. Ele pode ser atendido por um médico em Paracatu ou de qualquer uma das cidades onde atua a Acisa. Laboratórios e farmácias conveniadas também oferecem desconto.

Dentista: Em Paracatu está sendo implantada a clínica odontológica da própria Associação. Nas outras cidades são dentistas conveniados. A tabela de preços é especial para os associados e o pagamento do tratamento pode ser parcelado em até 12 vezes.

Assistência Jurídica Familiar: temos convênio com advogados da cidade. Os profissionais não cobram pela consulta. Caso seja preciso entrar com ação judicial, o advogado fará um preço especial para o associado.

Seguro de vida: cobertura para o marido, esposa e filhos. Tornando-se associada,



a família tem a cobertura de R$ 6 mil por falta natural. Se vier a faltar por motivo de acidente, a cobertura é de R$ 12 mil. Se o associado sofrer um acidente e ficar inválido, a cobertura é de até R$ 6 mil. O cônjuge (marido/esposa) tem a cobertura de 50% deste valor, ou seja, se eu tenho a cobertura é de R$ 6 mil, a esposa tem a cobertura de R$ 3 mil.

Plano funerário familiar: disponibiliza R$ 2 mil por pessoa da família. Por exemplo, se um filho falecer a despesa com funeral será por conta da Acisa em até R$ 2 mil.

Prêmio – Pagando pontualmente a mensalidade, o associado concorre a mil reais todo dia, pela Loteria Federal.

Doação – 5% da mensalidade paga é doada para uma instituição beneficente da cidade credenciada à Acisa, indicada pelo associado.,

Quais são os planos da Acisa?

Fernando Coimbra – A Acisa tem dois planos. Pelo plano empresarial, a empresa é responsável pela quitação das mensalidades, valor descontado na folha de pagamento.O custo é de R$ 6,52 por família por mês. Se todos os funcionários estiverem devidamente registrados as mensalidades são pagas diretamente à seguradora. Este valor pode ser deduzido do imposto de renda do empresário.

Para os outros casos (autônomos, por exemplo), a mensalidade é de R$ 12,50. O valor é maior porque a mensalidade é paga nas casas lotéricas, um custo a mais e há despesas maiores de correio para entrega de correspondências e do carnê de pagamento, o que não acontece no outro plano. Para a empresa associada, enviamos boleta e uma correspondência apenas, repassada aos funcionários pelo empresário.

Outras informações: Rua Dom Elizeu, 709 - Bela Vista - Fone 3672-4000 ou 9956-7613

História de garçom

O garçom Sebastião relembra fatos marcantes da sua vida

Gentil e educado, um cavalheiro. Essas são as marcas do garçom Sebastião Soares Dias ou Tião como é mais conhecido. Nascido na cidade baiana de Piripá, chegou a Paracatu há exatos 40 anos. "Hospedei-me no Hotel Rex, às 14h do dia 31 de março de 1964, época da Revolução de 64", afirma ele, mostrando que a memória continua prodigiosa, no alto de seus 69 anos.

Muito solicitado para servir em festas e casamentos, senhor Tião fazia o trabalho com carinho. "Trabalhei no Jóquei Clube de Paracatu por 25 anos. Na época que comecei, a sede do clube era no prédio que hoje é da Câmara Municipal. Rodolfo de Oliveira Melo era presidente, o melhor patrão que já tive nesta cidade", conta. O evento em que mais gostava de trabalhar era o Carnaval. Ele disse que era uma festa bonita, ao som do trompete de José de Souza Pereira (o Pé de Pato). "Não se usava palavrões e as pessoas eram educadas".

Personalidades - Um fato que o senhor Tião faz questão de lembrar é que já atendeu Tancredo Neves. "Era recepcionista do Hotel Pouso Alegre, de propriedade de Rodolfo. Eu mesmo preenchi a ficha de Tancredo Neves. Ele era simpático, mas muito calado".

Outra personalidade que ele serviu foi o presidente Juscelino Kubistcheck, na fazenda Coqueiro, de José Jacinto Chaves (Fifico Chaves). "JK era uma pessoa simples. Lembro que ele bebia uma cachacinha direto na garrafa, no bico, e ia passando a garrafa para os amigos", ri.

O senhor Tião lembra do período que trabalhou também em Unaí.

Tempos difíceis – Com saúde frágil, teve que parar de trabalhar. O garçom travou uma longa batalha para se aposentar, já que havia perdido todos os documentos e não tinha como comprovar o tempo de trabalho. "Foram 10 anos de luta e consegui a aposentadoria em 2002.Marcos Dias e Dona Wilma, do Cartório, conseguiram cópia dos meus documentos, lá na Bahia. Agradeço muito a ajuda deles".

Sem trabalho e sem dinheiro, senhor Tião morou no Asilo São Vicente de Paulo, por quase um ano. "Eu era muito bem tratado. Mas, assim que me aposentei, preferi morar sozinho".

Nunca se casou, não tem filhos e nem família, doente e sozinho, atualmente mora em um quarto alugado na Avenida Joaquim Murtinho, vive com um salário mínimo e conta com o apoio dos amigos Edgar Caldas, João Fonteles Calmon, Paulo (da Adega do Gaúcho), entre outros.

"Só tenho uma vontade: ir para minha terra para morrer lá", diz ele, emocionado.

Grupo da 3ª idade de Uberlândia visita Sesc de Paracatu

Os membros do grupo da 3ª idade "Dos mais vividos", de Uberlândia, visitaram o Sesc Laces de Paracatu e ficaram encantados com a receptividade e atividades promovidas para eles. O grupo participou de diversas oficinas como a de culinária, argila e confecção de boneca de fuxico. Os visitantes foram recebidos pela gerente do Sesc, Edina Suely, funcionários e pelo grupo da 3ª idade Raio de Sol, com um animado baile e desfile de moda.

"Que fizemos para merecer este paraíso? Aqui encontramos anjos guardiões que incondicionalmente tudo fizeram para que fóssemos felizes e conseguiram com muito êxito e sem esforços. É da natureza dos anjos doação incondicional".

(Trecho de carta enviada por Joana D'Arc dos Santos e Antônio Ribeiro da Silva, de Uberlândia).

Fundo Arquivo Público de Paracatu

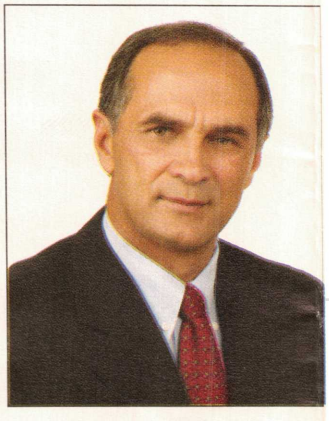
Câmara apura denúncia de morte em hospital

Por determinação do presidente da Casa, vereador João Macedo (PFL), a Comissão de Saúde da Câmara de Paracatu está apurando denúncia levada à Casa por Raimunda Nonata dos Santos e Carlos Roberto dos Santos, respectivamente avó e pai de Lidiane Aparecida dos Santos, de sete anos de idade, que faleceu em Brasília no dia 22 de fevereiro passado, depois de ter sido submetida a uma cirurgia no Hospital Municipal local. Os denunciantes declararam publicamente que a menina estava muito bem até o dia em que foi operada de uma hérnia, 18 de fevereiro, mas recebeu tratamento que suspeitam ser inadequado prestado pelo médico José Altino, ex-secretário municipal da Saúde, até encontrar a morte, já em hospital do Distrito Federal.

Raimunda e Carlos Roberto disseram aos vereadores que a garota apresentava boa saúde antes da cirurgia. Depois dela, contudo, passou a apresentar quadro clínico aparentemente complicado. O médico ministrava remédios que não revertiam a situação. Transferida para Brasília, a paciente vaio a falecer, quatro dias após a cirurgia. A avó e o pai disseram não ter apoio e condição para isso, devido ao que pediram à Câmara que ajude a família na instalação de processo criminal, acrescentando haver o médico declarado que, caso a denúncia fosse formalizada, eles e os seus familiares não teriam assistência de qualquer médico que atua na cidade.

O médico José Altino foi ouvido pela reportagem. Disse que em nenhum momento falou que os médicos da cidade deixariam de atender a família. O médico afirma que o pai da menina estaria incriminando a equipe de enfermagem e "pediu que não falasse mal dos enfermeiras pois elas trabalham com muita competência".Segundo ele, a cirurgia foi feita no período da manhã e transcorreu bem. Às cinco horas da tarde, a menina sofreu convulsão (problema no sistema nervoso central) e não recobrou os sentidos. José Altino ressalta que todos os procedimentos cabíveis ao caso foram feitos e como a criança não acordou, foi levada para a UTI, em Brasília. Ainda não se sabe os motivos da ocorrência da convulsão.

Antônio Andrade defende mais investimentos para o Noroeste



"As regiões Noroeste, Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro podem se transformar em soluções para o desenvolvimento sócio-econômico de Minas Gerais". A afirmação é do deputado Antônio Andrade (PMDB), membro da bancada de 11 deputados estaduais de diversos partidos, constituída para trabalhar em conjunto em prol dessas três macrorregiões. Andrade ressalta a dimensão territorial dessas regiões, que apresentam forte atuação no setor agrícola e movimenta, anualmente, mais de R$ 22 bilhões; algo em torno de 20% do PIB (Produto Interno Bruto) do Estado. "Apesar dessa performance, é preciso melhorar a infra-estrutura local, que dificulta o surgimento de novos empreendimentos e, conseqüentemente, a geração de empregos e renda para uma população superior a dois milhões de habitantes", acentua o Antônio Andrade. Buscando fazer uma política direcionada para o desenvolvimento regional, a bancada vem se reunindo periodicamente, tendo já realizado diversas audiências com o governador Aécio Neves.

O deputado entende que é preciso ampliar a oferta de cursos do ensino superior público no Estado preparando os jovens para o mercado de trabalho. "Por isso, incentivei a instalação do Campus Noroeste da Unimontes – Universidade Estadual de Montes Claros, em Paracatu e Unaí", afirma. A aula inaugural do Campus foi realizada no dia 22 de março em Paracatu e, em Unaí, no dia 23. Antônio Andrade participou dos dois eventos comemorando com a população de cada cidade a nova conquista.

eletrogás
Peças e serviços em eletrodomésticos em geral.
Disk Gás e Água
3671-2300
Rua Benedito Laboissiére, 185 - Paracatu - MG

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Apache: novos investimentos em Paracatu

Em negociações com empresários da cidade, a Apache Engenharia prevê novos investimentos em Paracatu.

A empresa pretende construir prédios comerciais e outros emprendimentos em parceria com empresários locais. "Estamos conversando com alguns empresários sobre novos projetos e acredito no potencial de crescimento da cidade na área da construção civil. Assim, vamos gerar postos de trabalho e contribuir com o desenvolvimento local", afirma o diretor presidente da empresa, Gercílio de Souza Oliveira. O diretor da Apache está à disposição para receber empresários, profissionais liberais e outros interessados em firmar parceria com a empresa.

Gercílio de Souza acredita no potencial de Paracatu

A Apache é responsável pela construção da sede regional da Igreja Universal, localizada à Avenida Olegário Maciel. A empresa estima que a obra deve ser concluída em sete meses.

Ampliação

Além de ser especializada em empreendimentos do setor da construção civil, a Apache Engenharia ampliou o portifólio de serviços e incorporou às suas atividades a venda de materiais de construção, elétricos, hidráulicos, ferragens, pisos de madeira, divisórias, persianas, carpetes, forros, serviços de engenharia em geral, projetos, terceirização de pessoal de limpeza, conservação, cessão de mão-de-obra, segurança armada e desarmada, escolta e monito-ramento via satélite.

Fundo APM/MG/Cód. 033/NCP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mirtes Costa nos EUA

O sonho de conhecer um novo país e nova cultura. Esse desejo fez com que Mirtes Vani Servinsckins Costa embarcasse em novembro de 2002 para os Estados Unidos. Motivada pelos primos que moram em Nova York, aproveitou a oportunidade para fazer um curso de promoção de eventos. Começou a freqüentar as aulas mas não se adaptou. Aproveitou o tempo livre para conhecer a cidade. O rigoroso inverno, de até 20 graus negativos, foi a primeira diferença que observou com o Brasil. "Mas a maior diferença que percebi é a atitude do governo e do seu povo. As crianças e os idosos recebem ajuda governamental (remédios e alimentação). As crianças são beneficiadas até os cinco anos de idade. O comportamento do americano também é diferente do nosso. Eles são receptivos como os brasileiros, mas não são afetuosos", conta.

Mirtes não viu miséria por lá e nem mendigos. A limpeza das ruas também foi notada. "Às segundas, quartas e sextas-feiras, o lixo orgânico é recolhido; às terças-feiras, os descartáveis e às 5ª feiras, os móveis e eletrodomésticos", informa. Isto mesmo. Os americanos jogam no lixo forno de microondas, computador, batedeira e móveis em bom estado. "Pareceu-me que a prestação de serviços é muito cara e por isso fica mais barato jogar fora o material que precisa de um reparo. Fiquei sabendo que uma faxineira ganha US$ 80 por dia, cerca de R$ 240".

Economia - Todo americano sabe quanto de imposto está pagando por um produto. "Se um objeto custa US$ 1, no caixa o valor é acrescido de 8%, o índice de imposto. As pessoas guardam suas notas fiscais e declaram o Imposto de Renda com elas. Quando há promoção em loja, os americanos não pagam mais os 8% de impostos, mas o dono da loja"..

Apesar de ter chegado aos EUA em plena guerra contra o Iraque, Mirtes não deixou de visitar os principais pontos turísticos. "O comércio da famosa 5ª Avenida, com lindas vitrines, chamou a minha atenção. Visitei o local das torres gêmeas e do World Trade Center, prédios atingidos no ataque terrorista".

Mirtes pôde conhecer muitos brasileiros que foram buscar uma vida melhor. A maioria deles é de Minas Gerais. "Muitos são de Poços de Caldas e Governador Valadares. Mas, infelizmente, alguns brasileiros sofrem discriminação", conta.

Acostumada com o tempero mineiro, a comida americana não agradou. "Não me adaptei. É muito industrializada e gordurosa. As pessoas tomam um café da manhã reforçado, mas com frituras (bacon e ovos), não têm o hábito de almoçar (um lanche rápido, até mesmo em pé) e o jantar é preparado com mais fritura", lembra Mirtes.

Aventura – Com o passar dos dias, Mirtes começou a se familiarizar com o que via. Resolveu, então, sair da casa dos primos onde estava hospedada, sozinha, e ir passear pela cidade. Depois, pegou o trem de volta para casa. O destino era Mount Vernon (região sul da cidade). "O trem não parou na estação que eu deveria descer e fui para a estação de Harlley, há uns 50 minutos do local correto. Por incrível que pareça não fiquei nervosa, nem quando falei com o cobrador, mas ele não me entendia. Um americano decidiu me ajudar escrevendo um bilhete contando que eu estava no trem errado. Ai o cobrador entendeu e tudo se resolveu", relembra sorrindo.

Em pouco tempo já dirigia pela cidade, portando a CNH e o passaporte. "O trânsito é muito organizado e viajava de uma cidade para outra, com tranquilidade". A viagem aos Estados Unidos durou cinco meses e Mirtes voltou ao Brasil em maio de 2003.

Mirtes Vani Servinsckins Costa é supervisora das Lojas Maísa Móveis

Se você fez uma viagem interessante, conte o que viu e viveu, seja em Minas Gerais, outro estado ou em um país diferente. Entre em contato com a redação da Revista In Foco.

FOTO Guimarães
FOTOGRAFIAS PRODUZIDAS
EDIÇÕES DE VÍDEO E FILMAGEM
Praça Firmina Santana, 343 - Centro
Telefone (38) 3671-2627
Rua Santana, 25 - Paracatuzinho
Telefone (38) 3671-5478

Fundo APMDMG/Cód.1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dia de Campo

Novas tecnologias são apresentadas e Cooperativa distribui incentivo aos associados

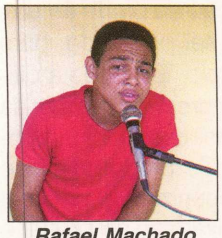
Vasco e associados

Com o apoio de empresas do setor agropecuário, a Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu – Coopervap promoveu Dia de Campo. O evento reuniu cerca de 200 produtores rurais das regiões da Aldeia de Cima, Aldeia de Baixo, Lapa do Sapezal e do João Gomes na fazenda do empresário Francisco Andrade Porto, no dia 10 de março.

Para promover este Dia de Campo, o trabalho começou em novembro do ano passado quando foram plantadas lavoura de milho e pastagem, utilizando tecnologias diferentes. "A intenção é que o produtor observe as principais diferenças e adote o sistema que mais lhe convier. Com o Dia de Campo queremos facilitar o acesso do pequeno produtor às novas tecnologias", explica o técnico agrícola da Coopervap, Maurílio Miranda.

Maurílio e a esposa Júnia

Prestação de Contas – Durante o Dia de Campo, o presidente da Coopervap, Vasco Praça Filho, e o diretor de Negócios, Sales Jales, prestaram contas do exercício de 2003. De acordo com os diretores, o faturamento em 2003 foi na ordem de R$ 54 milhões, 65% de aumento em relação ao ano de 2002. Sales Jales informou que com o lucro obtido na Exposição Agropecuária realizada pela Cooperativa em 2003, cerca de R$ 55 mil, foi possível ampliar o supermercado e melhorar as vendas.



Rafael Machado animou o dia.

Numa demonstração de que a Coopervap está bem administrada, o presidente informou os novos investimentos realizados. "A Cooperativa deve ser lucrativa e é o que está acontecendo. Investimos R$ 486 mil na compra de novos equipamentos para a indústria de laticínios, substituindo máquinas com mais de 30 anos de uso", afirmou Vasco. Em 2003, a Cooperativa realizou outros projetos importantes como a granelização de 100% do leite, ou seja, todo o leite entregue pelo produtor é transportado em caminhões resfriadores; ampliação das instalações do Parque de Exposições; reforma da frota de Brasília e de Paracatu; término do galpão na indústria de laticínios, entre outros.

Lucas recebe o incentivo das mãos de Sales e Vasco.

Incentivo – Como os resultados são bastante positivos, a Coopervap resolveu distribuir um incentivo financeiro aos produtores associados, a partir da quantidade de leite produzida em 2003. Para os que entregaram até 4 mil litros por mês, receberam R$ 120. Acima de 4 mil litros, cada associado recebeu R$ 0,03 por litro entregue na Cooperativa. "Gostaríamos de pagar o 13º salário a cada produtor. Para isso acontecer, é preciso que consigamos alcançar R$ 4 milhões de sobras. Acreditamos que conseguiremos esse resultado", explica Vasco.

Cooperados ouvem as informações da diretoria.

No dia 31 de março foi realizada a assembléia geral e a diretoria da Coopervap apresentou balanço aos cooperados.

Francisco e a esposa apresentam vacas campeãs da Exposição Agropecuária

verde que te quero verde ®
FLORICULTURA
Ramalhetes, vasos ornamentais, arranjos em geral, decoração para casamentos, coquetéis e festas, coroas para funerais, cestas de café da manhã, cestas para maternidade, cestas especiais, projetos de jardinagem e assistência técnica.
Fone/Fax
(38) 3671-4822
Rua Goiás, 283 - Centro - CEP 38600-000 - Paracatu - MG

Tecnologia X Braço Humano

Produtores rurais da região optam por máquinas nas lavouras de feijão

Nágela Caldas

É consenso que o agronegócio é a vocação do Brasil: gera divisas e empregos, movimenta bilhões de reais e é responsável por 34% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. O PIB é a soma das riquezas geradas pela Nação.A importância do setor pode ser fortemente sentida na região Noroeste de Minas. Em Paracatu e Unaí, duas cidades pólos da região, a agropecuária representa cerca de 80% da base da economia local. Portanto, se os negócios no campo vão bem, os municípios lucram também. Mas se vão mal, os reflexos são percebidos rapidamente, principalmente no comércio.

Eurípedes Tobias

Muitos fatores têm dificultado a melhoria das condições de produção, principalmente na agricultura, transformando o cenário do campo. Assim, onde se via centenas de trabalhadores rurais, hoje se vê máquinas com tecnologia avançada, substituindo o braço do trabalhador, principalmente na colheita do feijão.

De acordo com o produtor rural Euripedes Tobias, gerente administrativo da Associação do Entre Ribeiros I, um dos fatores que motivam a mecanização agrícola é a legislação trabalhista, "cara e burocrática". Ele lembra que na época do fechamento do garimpo em Paracatu, na década de 80, muita gente ficou desempregada. Por coincidência, nesse mesmo período, o cerrado foi descoberto como área promissora para o plantio de grãos. Produtores rurais locais e de outras partes do Brasil desbravaram o cerrado e começaram o cultivo de suas lavouras, contratando os trabalhadores, muitos do garimpo.

"Com o passar dos anos, as leis trabalhistas foram se tornando burocráticas e caras. Não discuto os direitos dos trabalhadores, mas a legislação atual não motiva a oferta de emprego, muito pelo contrário. E o setor produtivo não suporta esse ônus", afirma ele.

Tobias informa que os Condomínios de Empregadores trabalham com planilha de custos e começaram suas atividades fazendo a seguinte conta: acréscimo de 57% no valor da mão de obra para cobrir os custos com o trabalhador (salários indiretos, férias, 13º, aviso prévio, multa rescisória, entre outras taxas). "Se a diária paga ao trabalhador é R$ 10, reserva-se R$ 15,75. Mas os valores foram insuficientes para saldar os encargos e manter o condomínio", explica.

O produtor rural ressalta que a legislação é inadequada ao setor porque é burocrática e exige registro na Carteira de Trabalho por apenas um dia no campo. "Há uma rotatividade muita alta. Em certo momento, como na colheita por exemplo, preciso do trabalho de 100 pessoas e no outro dia não preciso mais", conta.

Ícaro Brochado

O presidente do Sindicato dos Produtos Rurais e titular do Condomínio Rural de Unaí, Irmo Casavechia, concorda que a mecanização agrícola crescente se deve às exigências da legislação trabalhista. "Não queremos fugir de nossas responsabilidades com o trabalhador, mas a legislação não favorece a contratação de pessoal. Felizmente temos a sudelegada do Ministério, Dália Ulhoa, para nos orientar", afirma.

Trabalhador rural está sendo substituido por máquinas

Casavechia acredita que a mão de obra do trabalhador rural é muito importante pois se ganha em qualidade dos grãos colhidos. Com as máquinas, perde-se na colheita e há quebra de grãos. "Parece que os políticos não estão interessados em resolver estas questões. Daqui a dois meses recomeça a colheita do feijão. Não se sabe se os produtores vão empregar trabalhadores para o serviço", alerta.

O secretário de Agricultura de Paracatu, Ícaro Brochado Botelho compartilha da mesma opinião. Para ele, a legislação precisa ser mudada, com urgência.

"Com a diminuição da oferta de emprego todo mundo sai perdendo, principalmente o comércio. É grande a dificuldades dos produtores em cumprir as leis trabalhistas e assim, prejudica também o trabalhador. Os produtores que têm condições, mecanizam a lavoura. Os que não têm, deixam de empregar e ficam desanimados com o setor".

Fundo APMDMG/Cód. 1033/AGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Em Paracatu, o crescimento da mecanização salta aos olhos. Existem duas empresas que prestam serviço com máquinas colheitadeiras e outras de particulares. No total, já são cerca de 40 máquinas nas lavouras. Segundo especialistas no assunto, cada máquina colheitadeira de feijão, por exemplo, faz o trabalho que 80 homens fariam. De acordo com um dos empresários do ramo, a demanda pelo serviço da máquina em Paracatu é crescente.

Avanço tecnológico - A subdelegada do Ministério do Trabalho, Dália Maria Chaves Ulhoa, tem opinião diferente. Segundo ela, a mecanização da agricultura é resultado da evolução da tecnologia e nada tem a ver com a legislação. "Assim como usávamos máquina de escrever, hoje, usamos computador", afirma.

Para a representante do Ministério do Trabalho, se os produtores querem mudar as leis trabalhistas devem procurar a bancada ruralista no Congresso. "O Ministério do Trabalho é um órgão executor da lei. O fiscal do Ministério não ganha um real a mais por fiscalizar", esclarece. Dália informa que sempre esteve e continuará à disposição para atender os produtores e esclarecer dúvidas.

Dália Ulhoa

Sobre o desemprego na área agrícola, Dália defende a capacitação dos trabalhadores rurais. "Eles precisam ser qualificados para outras empregabilidades e terem competência para exercer novas funções", diz.

O IBGE informa que a população economicamente ativa de Paracatu é de 33.685 pessoas. Segundo a Fetaemg 16 mil destas são trabalhadores rurais, ou seja, 48% estão empregadas no setor agropecuário. De acordo com a funcionária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paracatu, Jeane Ribeiro, há dois anos a procura por emprego no campo tem aumentado. A média é de 160 pessoas por mês.

Para a coordenadora da Fetaemg (regional Noroeste), Eliene Ribeiro, as máquinas diminuem a oferta de trabalho mas não acredita que seja a legislação o motivo da mecanização das lavouras. "A legislação afirma que prevalece a livre negociação, portanto, as leis são flexíveis", afirma. Eliene está convicta de que os produtores que usam máquinas substituindo os trabalhadores buscam redução de custos e não estão preocupados em melhorar a situação social do país. "Com a mecanização deixam de gerar empregos e reduzem a garantia de que o produto cultivado por eles será consumido, afinal, o poder de compra do trabalhador é reduzido também", diz. Ela acredita que as relações trabalhistas na região já melhoraram muito e que o Condomínio de Empregadores é a melhor solução para diminuir os encargos trabalhistas. Um exemplo de condomínio que está dando certo é o Condomínio de Empregadores Rurais Rio Preto, de Unaí. "Já fomos até convidados pelo Ministério do Trabalho para fazer palestras sobre o nosso trabalho em vários estados como no Tocantins, Piauí, Goiás e em outras cidades mineiras", declara Irmo Casavechia, titular do Condomínio.

Alternativa - O gerente administrativo da Associação do Entre Ribeiros I, Euripedes Tobias, tem sugestões para acabar com o impasse entre os produtores rurais e a legislação. "O trabalhador seria um autônomo e portaria uma carteira de autônomo com os tributos liquidados. O Estado preocupa em arrecadar impostos como o INSS, porque precisa garantir a aposentadoria do trabalhador. A forma de fazer essa arrecadação está truncada. Eu gostaria de pagar uma diária para o trabalhador e que ele mesmo recolhesse os tributos dele, e tivesse uma carteira, habilitado para colher o feijão. Era uma forma facilitadora de dar emprego", sugere.

Para Tobias, é preciso também que o governo federal dê incentivos à construção civil, gerando emprego para trabalhadores sem qualificação, como os rurais. "E que esse incentivo chegue à nossa região, se não, passaremos por dias ainda mais difíceis", prevê.

O empresário do setor de consultoria, Marcio Bartels, tem outra visão da questão. "O trabalhador rural (bóia-fria) precisa ser enquadrado em um programa social do governo federal que assegure o seu sustento quando parar de trabalhar. O setor agropecuário é que deve custear o benefício. O governo deveria destinar uma porcentagem do resultado das exportações de grãos, por exemplo, e retirar o ônus do pagamento do INSS do produtor. Se tem fundo da educação, da saúde, por que não ter um da agropecuária? Assim, a fiscalização poderia verificar e se preocupar mais em saber se os produtores estão utilizando os recursos naturais corretamente e quais os cuidados que eles têm com o meio ambiente", declara.

Competitividade - O engenheiro agrônomo da Emater – Paracatu, Mauro Ianhez, lembra que essas dificuldades enfrentadas pelos produtores não apenas na região, mas em todo o Brasil, podem comprometer a produção, gerando um problema muito maior: redução da competitividade brasileira. "A soja, o café e o algodão são *commodities,* ou seja, o preço desses produtos é estabelecido por bolsas de valores internacionais. Com o encarecimento do custo da produção, a competitividade do país pode ser prejudicada", avalia Mauro.

Mauro Ianhez

Morte dos fiscais

A morte dos fiscais do Ministério do Trabalho ocorrida no município de Unaí no dia 28 de janeiro, continua gerando tensão na região. Os produtores rurais de Paracatu e Unaí já declararam que querem o esclarecimento do crime e a punição dos autores. Por receio do rigor da fiscalização, segundo informações não oficiais, vários produtores da região pretendem mudar para culturas que não necessitem de mão-de-obra, como a soja. Para Dália, o trabalho iniciado pelos colegas fiscais deve continuar. "Este crime nos abalou, mas não enfraqueceu. A morte dos fiscais não será em vão", afirma Dália.

Fundo APMOMG/Cód. Acervo Acervo Público de Paracatu

Foto: José Roberto

João Macedo aponta

Presidente da Câmara fala, com exclusividade à In

Cumprindo seu terceiro mandato de vereador, em dois deles, eleito como o mais votado, João Macedo tem recebido incentivos de vários setores da população de Paracatu para um vôo mais alto: governar Paracatu. Pai de quatro filhos e avô de João Victor, seu xodó, João Macedo dá, nesta entrevista ao jornalista Murilo Caldas, uma mostra de que acumulou experiência política e também administrativa que lhe credenciam a entrar na disputa pelo cargo de Prefeito. João fala sobre sua vida política, seus sonhos e aponta novos rumos para a cidade, reafirmando que é possível sim, um projeto político de transformação administrativa e ética.

In Foco – Qual é a diferença do João Macedo de hoje para o de quase 12 anos atrás quando entrou na política?

João Macedo – Em alguns aspectos a diferença é enorme. Por exemplo, hoje sou um homem mais maduro, lapidado pela vida parlamentar, menos impulsivo e muito mais "pé no chão". A experiência de administrar a Câmara me mostrou que não é possível realizar tudo o que sonhamos quando ocupamos cargos públicos. O cobertor é curto, é preciso muita habilidade para fazer o orçamento atender as principais necessidades da população. Em outros aspectos me sinto o mesmo de 12 anos atrás, por exemplo, a determinação para buscar o que há de melhor para a cidade. Com a mesma garra com que corria atrás há 12 anos, eu corro hoje. Se precisar, levanto de madrugada, vou a Belo Horizonte, me reuno com quem tiver de reunir, espero horas para ser atendido, mas não volto para Paracatu sem resposta para o povo. Isso eu não mudo, acho que é assim que tem que ser.

In Foco – O senhor falou sobre "o que há de melhor para a cidade", o que o senhor acha que Paracatu mais necessita?

João Macedo – Ando muito pelas ruas da cidade, estou sempre em contato com a população, isso me dá uma clareza muito grande sobre o que é preciso fazer pela comunidade. Por exemplo, sei que o que mais aflige a população, não só de Paracatu, mas de todo o Brasil é o desemprego. Tanto é verdade que o índice de desemprego nacional que era de 11,7% em 2002 subiu para 12,3% em 2003. Também aumentaram os números de empregados autônomos e empregados sem carteira assinada, e a renda média do trabalhador caiu 12,92%. Tudo isso contribui para uma piora do quadro social também em nossa cidade. E o que tem sido feito na área social em Paracatu?

> "Se precisar, levanto de madrugada, vou a Belo Horizonte, me reuno com quem tiver de reunir, espero horas para ser atendido, mas não volto para Paracatu sem resposta para o povo. Isso eu não mudo, acho que é assim que tem que ser."

Acredito que essa é a principal transformação que precisamos fazer. Gerar emprego e renda deve ser a prioridade número 1 da prefeitura. Outra prioridade deve ser a ação social, que atenda as necessidades emergenciais da população. Ainda tem a saúde pública, que entendo como bem-estar social e deve ser priorizada, sempre.

Entendo que não adianta o prefeito se trancar no gabinete e se cercar de assessores, ele vai ver um mundo que não existe. O mundo é lá fora. É na rua que se governa, com o povo. O grande equívoco de um governo é achar que recebeu o mandato e se afastar do povo.

In Foco – Mas como gerar empregos e como mudar o quadro social na cidade?

João Macedo – Não são tarefas fáceis, mas os desafios foram feitos para serem enfrentados e vencidos. Problema social se resolve com distribuição de renda, com desenvolvimento econômico e social, com políticas sociais vigorosas, éticas e bem conduzidas. É preciso ousar na assistência social com programas exclusivos para incluir crianças, jovens e adultos.

> "A falta de medicamentos é outro drama que assombra o povo. De nada adianta passar por uma consulta médica e não ter como adquirir o medicamento."

Entendo que para gerar empregos precisamos nos firmar em três pilares: agricultura, setor de serviços e construção civil.

Dos três nós já temos uma agricultura eficiente, com alta produtividade e que só precisa da dedicação do poder público para apoiar suas reivindicações como maior oferta de energia elétrica, melhores estradas, independente se são municipais ou estaduais, afinal de contas é este, o segmento que gera mais divisas para o município.

Temos uma grande estrutura de serviços pronta para o turismo. Essa é uma das atividades que mais gera empregos e precisamos fomentá-la, através do agroturismo, do turismo de aventura e do pouco patrimônio histórico que nos restou. É fundamental alavancar a construção civil com mutirões para construção de casas populares, incentivar o lançamento de empreendimentos do setor como prédios de residenciais e comerciais.

Outro desperdício com que não consigo conviver é o Distrito Industrial. Precisamos reestruturar aquela área e oferecer condições reais de instalação de empresas naquele lugar. Temos uma boa localização geográfica próximos a grandes mercados consumidores como Brasília, temos uma grande produção de grãos e grande facilidade de transporte, tudo isso é atrativo para empresas que, sequer, conhecem nossa cidade. Falta ir aos diretores dessas empresas e mostrar o que temos a oferecer.

João Macedo é entrevi

Além disso, precisamos incentivar o crescimento de empresas daqui mesmo. Quantas empresas em Paracatu não crescem mais por falta de incentivo do poder público? Pode-

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

novos rumos para a cidade

Foco, sobre seu projeto político e suas idéias para o futuro de Paracatu.

ríamos agir em conjunto com a Associação Comercial e viabilizar a ampliação das empresas que nasceram em Paracatu.

O que falta é criatividade e disposição política para realizar.

In Foco – E a saúde pública?

João Macedo – Eu disse anteriormente que entendo a saúde pública como bem-estar social, uma ação social mesmo. Criticar o serviço público de saúde é sempre visto pelo governo como palanque eleitoral. Eu não vou criticar, mas vou expressar o que tenho como conceito de saúde pública. Para se ter um atendimento razoável à população é preciso maiores investimentos na contratação de médicos, enfermeiros, enfim, todo o pessoal da área de assistência direta. Esse pessoal deve ser respeitado, ter uma melhor remuneração. O exemplo foi dado pelo próprio Dr. Agostinho Martins, médico e vereador que também ocupa um cargo na secretaria de saúde, ao dizer, na Câmara durante depoimento, que o quadro de médicos da secretaria municipal de Paracatu tem um déficit de mais de 30 médicos. Enquanto não oferecerem condições salariais realmente satisfatórias, continuará a existir essa falta de profissionais. Quem perde é a população. A falta de medicamentos é outro drama que assombra o povo. De nada adianta passar por uma consulta médica e não ter como adquirir o medicamento, Se os recursos financeiros para compra são poucos, não consigo entender o porquê da Farmácia de Manipulação estar praticamente fechada. Será que foi por ser um projeto do governo passado? O custo do medicamento produzido lá é muito menor do que o adquirido de laboratórios comerciais.

Foto: José Rabelo

stado por Murilo Caldas

Reconheço em algumas pessoas do setor, o esforço para melhorar o quadro da saúde pública, mas talvez existam divergências administrativas que travam os avanços.

> “ Pobre do município que só tiver três lideranças para escolher. ”

Nossa preocupação com a saúde já ficou patente durante a minha gestão como presidente da Câmara Municipal de Paracatu quando trocamos o carro de luxo que atendia a presidência por uma ambulância para atender a população. Hoje fazemos uma média de 350 a 400 atendimentos por mês, em sua maioria, da camada mais carente. Entendo que com essa ação contribuímos para melhoria da Saúde Pública de uma forma mais direta.

In Foco – O senhor acredita na viabilidade eleitoral de sua candidatura a prefeito?

João Macedo – Bom, eu tenho que acreditar, não é? Mas como disse anteriormente sou muito “pé no chão”, construí, junto com amigos importantes, uma alternativa real, um partido forte que tem, seguramente, o maior número de filiados na cidade. O PFL vai ter chapa completa de candidatos a vereadores e um grande apoio estadual e nacional para a campanha. Além disso, outros partidos como o PSDC, PMN e PAN manifestam apoio a minha candidatura. Estes partidos juntos com o PFL têm 86 candidatos a vereadores, entre eles temos vereadores, ex-vereadores, empresários, professores, contadores, produtores rurais, trabalhadores, enfim, muitas lideranças importantes. E ainda tem possibilidades de outras alianças. Continuarei com o “pé no chão” e quem sabe poderei ser o escolhido por este grupo como pré-candidato a prefeito?

> “ O PT é um partido importante em Paracatu e agora também em nível nacional, mas além dele, temos outras agremiações importantes na cidade como o PDT, PMDB, PSB, PPS, PHS e PV. ”

In Foco – Outras alianças? Isso englobaria o PT?

João Macedo - O PT é um partido importante em Paracatu e agora também em nível nacional, mas além dele, temos outras agremiações importantes na cidade como o PDT, PMDB, PSB, PPS, PHS e PV. Acho que temos muito o que conversar, desde que o sentido seja de transformação da realidade do município.

In Foco – Recentemente, o empresário Sílvio Lepesqueur concedeu entrevista a um jornal dizendo que Arquimedes Borges, Almir Paraca e Emiliano Botelho deviam fazer um grande acordo entre eles. O senhor concorda?

João Macedo – Acho que o Sílvio tem o direito de propor qualquer acordo e eu tenho o direito de descordar. Acho que o acordo tem de ser sobre idéias e não sobre nomes. Pobre do município que só tiver três lideranças para escolher. Acho que Paracatu tem muitos nomes além dos citados por ele. E não estou falando de mim, não. Falo de vários outros nomes, como o vereador João Gilberto, atuante na Câmara e que já manifestou sua disposição em ser candidato. O engenheiro Jueli Cardoso, ex-secretário de obras. Vasquinho, presidente da COOPERVAP, jovem e ousado. Sérgio Caetano, engenheiro com grande militância política. Tonhão, ambientalista reconhecido que teve boa votação para Deputado Federal. Núbia André, que pegou a massa falida do Jóquei Clube e está conseguindo fazer andar. Silvano Avelar, Gerardus Sanders, Roberto Costa Rabelo, os vereadores Paulo Ribeiro, Ragos Oliveira, Agostinho Martins que têm se destacado na Câmara e ainda poderia listar mais uma dezena de nomes que conduziriam os destinos de nossa cidade com muita competência. Resumir tudo a três pessoas, por mais respeitáveis que sejam, é querer des-

FUNDO ARMANDO/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

prezar a inteligência de todos esses nomes. Acredito até que aquela foi uma matéria plantada, já que o jornal que a divulgou nem tem tanta credibilidade. Pessoas ligadas ao prefeito deram importância excessiva ao assunto. Os próprios Emiliano e Almir não deram importância ao fato e parece que a candidatura do prefeito é um "barco" à deriva, procurando um porto seguro. Agora só o tempo vai nos mostrar o verdadeiro objetivo e a verdade daquela entrevista.

In Foco – O senhor pode citar uma grande personalidade nacional e o porquê de sua admiração?

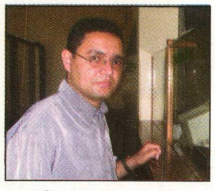
João Macedo – Acho que um dos maiores exemplos políticos do Brasil, atualmente, é a Presidente da Pastoral da Criança, Zilda Arns. Um exemplo de ética e dedicação que mesmo sem ter um cargo eleitoral, mostra que é possível promover a transformação social, que é possível mudar a realidade sem grandes recursos, que é possível fazer política sem a aplicação do conceito maquiavélico. Foi uma pena que ela não tenha recebido o prêmio Nobel da Paz em 2001 quando foi indicada, mas o maior prêmio que ela pode receber são os sorrisos das crianças atendidas pela Pastoral.

In Foco – Para encerrar, onde o senhor busca força e coragem para enfrentar os desafios do dia-a-dia?

João Macedo – Tenho fé. A fonte da minha fé é a Bíblia Sagrada, mais precisamente em Filipenses 4.13 "Tudo posso naquele que me fortalece."

Crediparnor: inovação nos serviços e no atendimento

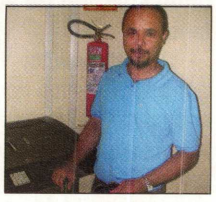
A Crediparnor busca inovar sempre para oferecer, de maneira eficiente e rápida, os serviços que os comerciantes procuram. Uma demonstração disso é que a Crediparnor coloca-se à disposição para encaminhar projetos dos cooperados ao BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG destina recursos aos empresários para capital de giro, aquisição de maquinário e de veículo para a empresa, entre outros benefícios. Para tanto, é preciso apresentar um formulário, preenchido pelo contador da empresa, e a Crediparnor o encaminha para aprovação do BDMG.



"O atendimento da Crediparnor é nota 10". Pastor Sandro Augusto da Mata Santana da 2ª Igreja Presbiteriana de Paracatu

"A Crediparnor é um banco de primeira linha". Rubens Farias - empresário

"É muito bom ter conta no Crediparnor porque o atendimento é rápido e eficiente". Newton Batista - produtor rural.



"Os funcionários são prestativos e o banco oferece excelentes serviços". José Luiz Ruas - Fotógrafo

Além de procurar oferecer o melhor, os funcionários da Crediparnor estão prontos a atender os clientes com presteza e simpatia.

CREDIPARNOR
COOPERATIVA DOS COMERCIANTES
Telefax
3671-5755
3671-5877
Avenida Olegário Maciel, 714 - Centro - CEP 38600-000 - Paracatu - MG

LOVE Sex
LINGERIE
Estética Corporal
Lingerie, fantasias, cosméticos afrodisíacos, acessórios e outros.
Massagens terapêuticas, salão de beleza, depilação, manicure e pedicure, limpeza facial.
Rua Joaquim Murtinho, 72
Centro - Paracatu - MG
3672-6060

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Fada Encantada

Esta linda fadinha é a Eduarda que estreou no Carnaval deste ano. Seguindo os passos da mãe, Cláudia Neto (Comunicação Social da RPM), que também começou bem novinha como foliã, com apenas um ano de idade, em companhia do pai. A história se repete com a Eduarda, levada pelo pai Wilson (Polícia Civil). "Começamos desde cedo a ensiná-la hábitos saudáveis como uma matinê no Jóquei Clube regada a confete e serpentina", conta Cláudia.

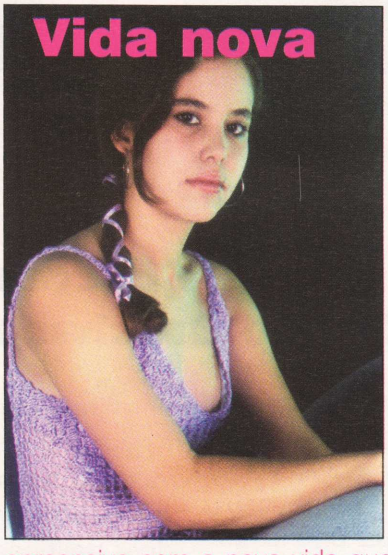
Aliança

Sempre companheiros, o casal paracatuense Benedita de Melo Caldas e Jorge de Araújo Caldas comemoram 68 anos de vida conjugal, fato raro de se ver. Casaram-se em 08 de setembro de 1936, na Igreja da Matriz. Adriles Ulhoa e Lauro Guimarães, com suas respectivas esposas, testemunharam o enlace. O casal criou sete filhos: Lindoura (adotiva), Walter, Ruy, Maria Lucia, Maria Augusta, Porfírio e Maria Auxiliadora. Desde 1978 moram na cidade de Cristalina (GO) mas são sempre lembrados pela comunidade católica de Paracatu, principalmente, pelos membros da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no bairro Bela Vista, onde moraram. Muito religiosos, os dois levam uma vida sossegada, cercada de carinho dos filhos, netos e bisnetos. Muitas felicidades!!

Dia feliz I

Com muita animação e churrasco dos bons no quintal de casa, Roberto Gonçalves de Carvalho e Arlete comemoraram no dia 04 de março o aniversário de 12 anos da filha Tâmara, que posa ao lado da irmã, Natália.

Vida nova



O ano de 2004 começou muito bem para a jovem Dayane Cristina Moreira Xavier. Ela foi aprovada nos vestibulares da Universidade de Brasília para o curso de Serviço Social e da Universidade Federal de Uberlândia (Ciências Sociais). Dayane é filha do casal Antônio Arnaldo (vereador em Guarda-Mor) e de Mirian Xavier. "Estou muito apreensiva com a nova vida que vou levar mas muito contente por ter sido aprovada", declarou a nova universitária que preferiu estudar na UnB. Parabéns, Dayane!

Dia feliz II

Rodeado de amiguinhos, João Gabriel da Silva comemorou 9 anos, no dia 10 de março. Brigadeiros e um delicioso bolo fizeram sucesso entre a garotada. João Gabriel é filho do técnico em Mineração Girson e da professora Maria Aliancita.

Dia Feliz III

Uma festa surpresa para comemorar o aniversário de Wilmar Ferreira dos Santos (funcionário da Copasa) no dia 03 de março. A comemoração foi preparada pela esposa, Ariane e pelos filhos do casal, Henrique e Ana, e a festa reuniu os amigos numa conversa animada.

Dia de Campo Coopervap

Família empreendedora: José Maria, Duguai, Francisco e João Andrade.

Alunas de Biologia do Tecsoma fazem campanha de proteção ao morcego.

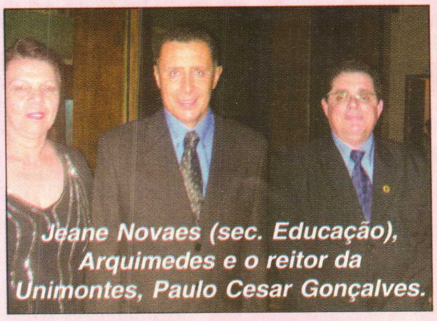
Acervo Arquivo Público de Paracatu/APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01

Unimontes

Após a aula inaugural da Unimontes, no Centro Educacional Coraci Meirelles, no dia 22 de março, a Prefeitura de Paracatu ofereceu um jantar, no salão da Loja Maçônica. Alguns dos convidados:

Prefeito Arquimedes e Simone Gotti, secretária de Meio Ambiente

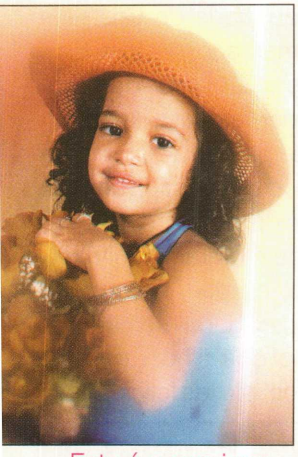
Dep. Antônio Andrade, Darcy Neiva e esposa comemoram a chegada da Unimontes



Jeane Novaes (sec. Educação), Arquimedes e o reitor da Unimontes, Paulo Cesar Gonçalves.

Ivone e Zote André

Sr. João da Farmácia e D. Cota



Esta é a graciosa Letícia, que completou 5 anos no dia 22 de março. É o orgulho da mamãe Marluce Caixeta e do papai, Walterson Furtado.
Que linda florista!

In Foco e Escola Delano Brochado

Uma agradável e emocionante surpresa. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Delano Brochado apresentaram na noite de 23 de março, o resultado de um trabalho desenvolvido com a professora de Língua Portuguesa, Elizaude Maria Bonfim Duarte. Divididos em equipes, os alunos estudaram as matérias publicadas na primeira edição da Revista In Foco e escolheram cinco delas. A primeira turma apresentou uma peça de teatro com o tema "Filha das Neves", lenda traduzida por João Fonteles Calmon. A segunda, um programa de TV com convidados debatendo as eleições municipais (matéria de Florival Ferreira), com humor e mostrando o que os jovens esperam dos políticos: compromisso com a saúde, educação e projetos que incentivem a geração de emprego. O terceiro grupo estudou o artigo do pastor e terapeuta César Emerich, sobre estresse. No outro trabalho foi discutida a questão dos cuidados com a água (matéria de Nágela Caldas com o engenheiro Danilo Mota) e, ainda, uma explicação sobre como administrar bem uma empresa e citaram como exemplo a Coopervap (entrevista com Vaso Praça Filho, presidente da Cooperativa). "Os alunos demonstraram interesse pela leitura e desenvolveram a socialização, a nterpretação e a dramatização dos textos", afirmou a diretora da Escola, Ruth Brochado. Para a jornalista Nágela Caldas, "foi uma surpresa muito boa. Eles superaram as minhas expectativas e estão de parabéns!", disse.

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

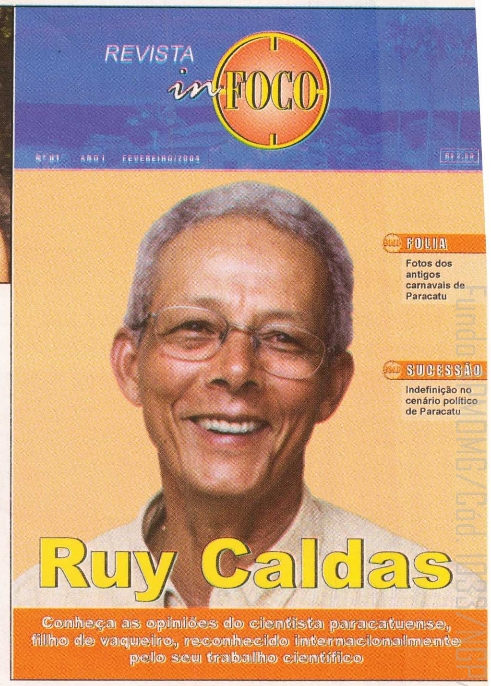
Lançamento

Revista In Foco já é realidade

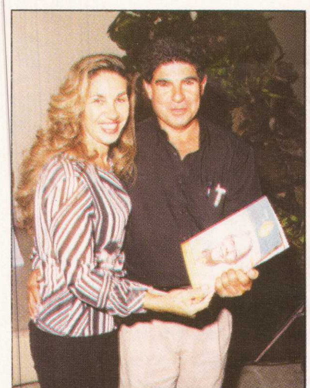
Em noite memorável, foi celebrado o lançamento da Revista In Foco, o mais novo veículo de comunicação da região que nasce com o propósito de informar com seriedade e ética.

O coquetel de apresentação da 1ª edição da Revista foi realizado no Spaço da Corte. Políticos, patrocinadores e convidados comemoraram a novidade. Confira alguns desses momentos registrados por Moacir Guimarães, do Foto Guimarães:

Comitê de Pauta: Florival Ferreira, João Fonteles Calmon, Murilo Caldas, Humberto Torres e Elizabeth Mitie Fukuda.

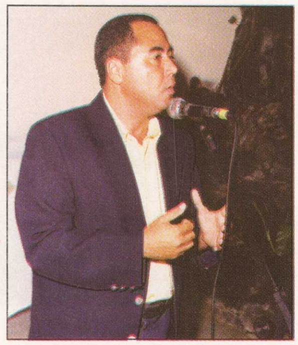


Capa da 1ª edição



Graça e Sales Jales comemoram o lançamento da In Foco

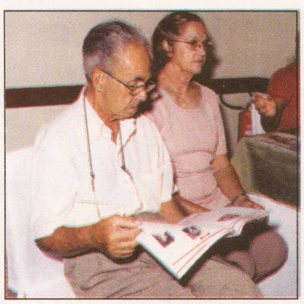
Coraci Neiva, presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, disse que é bom ter um meio de comunicação que privilegia a cultura de Paracatu.



Miguel Olímpio representou o prefeito Arquimedes Borges no evento de lançamento.

Maria Altina, Benedito Faria, Nemer Nazar, Maria do Carmo e Nágela

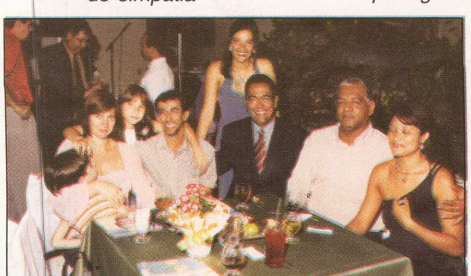
Rinaldo Rabelo foi o cerimonialista da noite: show de simpatia



Sr. Walfrido e dona Zizinha (Floricultura Verde que te Quero Verde) ficaram surpresos com a qualidade das reportagens da Revista.

Adélio Ferreira, presidente do Roatry 200, fez questão de comparecer ao evento.

Humberto (A Jovem Lar), Marina (BB), Lói e Beth (Gomes e Gomes)



Sirlene, José Geraldo e os filhos, Murilo, Gurila e esposa.

Mesa animada: Pastor César, Marley, Nágela, Marcelo Coelho e a esposa Cláudia

Acervo Arquivo Público de Paracatu

Humberto Cunha (vereador), Ruy (capa da 1ª edição), Leoni, Maria Lúcia (mãe da editora), Mirênia e Osvaldo (irmã e cunhado de Nágela)

Em pé: Aluísio Gomes (Lói) eGercílio de Sousa (Apache). João Macedo e Zulmira, Maia e Heron Machado e o vereador João Gilberto

Graça Jales, Maria Marta e Maninho, Delma (O Boticário), Felipe e Carlos Tavares

Presidente da Câmara de Paracatu, João Macedo, Murilo Caldas e Humberto Torres

Tarcísio Gomes (jornal O Movimento), Olímpio Martins (AM Notícias), Adelio Ferreira, Renato Lopes (O Movimento) e Antônio Divino

Pronunciamento de Nágela Caldas no lançamento da Revista In Foco:

"Saibam que esta Revista nasce com o firme compromisso de informar a população com seriedade e ética. As matérias, as dicas e entrevistas foram escritas tendo como pilares a verdade. Sei que não posso agradar a todos com a linha editorial adotada, mas se eu souber que o conteúdo desta Revista colaborou no aperfeiçoamento do conhecimento e, assim, transformou um pouco a realidade de 20, 10 ou uma só pessoa, sentirei-me realizada. Afinal, este é o papel de um veículo de comunicação social: trabalhar a favor de uma sociedade mais justa, tanto no aspecto econômico como na esfera do conhecimento.

Neste ano de 2004, completo 10 anos de formação acadêmica em Jornalismo e não poderia comemorar de outra forma senão com vocês, amigos, colaboradores e parceiros neste empreendimento.Por isso, tenho vários agradecimentos a fazer. Primeiro, a Deus por esta valiosa oportunidade.Ao Comitê Editorial formados pelos queridos amigos e companheiros que doaram e continuarão doando suas idéias, palavras e apoio incondicional. Agradeço ao João Fonteles Calmon, Florival Ferreira, Elizabeth Mitie Fukuda, Murilo Caldas e Humberto Lepesqueur Torres. Agradeço também as palavras carinhosas e de incentivo que recebo todos os dias da minha mãe, Lúcia, dos meus irmãos e da tia Dolinha.

Já que estou falando da família, meu agradecimento ao Dr. Ruy Caldas pelo carinho. Obrigada, tio.

Ressalto e agradeço o apoio de Aluisio Gomes (Lói), Pastor César, Danilo Mota, Rinaldo Rabelo e a todos os amigos que sempre estiveram ao meu lado.

O meu agradecimento pela confiança que os empresários de Paracatu depositaram neste projeto que hoje torna-se realidade. Quero dedicar esta noite ao meu pai (Alicio) que, embora não esteja mais aqui conosco, acredito que esteja feliz com este novo desafio que abracei.

Vendo vocês aqui hoje comigo, tenho a certeza de que as noites mal dormidas, as madrugadas em frente ao computador e as prazerosas reuniões com o Comitê de Pauta valeram a pena.

Muito obrigada."

Homenagem

Um dia após o lançamento da Revista In Foco, os membros do Rotary 200 homenagearam a editora Nágela Caldas com um placa comemorativa com os seguintes dizeres: " Nágela, Parabéns pelo lançamento da Revista In Foco e pelo seu trabalho em prol de uma Paracatu mais justa e bem informada. Nós nos orgulhamos de você. Rotary Paracatu 200 – Paracatu, 19/02/2004".

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Marilene Andrade Ferreira Borges

A simpatia, a competência e a beleza são características marcantes de Marilene Andrade Ferreira Borges. Ela está longe de Paracatu e da região apenas geograficamente para enfrentar novos desafios, no Estado do Tocantis. Embora seja natural da cidade de Vazante, o apreço por Paracatu é enorme. Marilene Andrade, ex-superintendente Regional de Ensino, conta como está a sua vida em outra cidade.

Os meus laços com Paracatu se confundem com as lembranças da minha infância e penso que serão para sempre. Desde pequena eu e meus irmãos passávamos férias prazerosas na casa de Vovó Maria. Tenho boas lembranças das brincadeiras que fazíamos entre as enormes raízes da barriguda do Largo D'Abadia. Foi aí também que passei uma boa fase da minha juventude, quando fazia o Curso Normal, pois queria ser professora como minha mãe. Quando criança, o meu brinquedo preferido era brincar de escolinha. Minha sala de aula era um pequenino espaço debaixo da escada de nossa casa em Vazante, onde brincava horas, dando aula para uma sala cheia de alunos que só existiam na minha fantasia, outras vezes para as minhas primas e colegas de infância. Em Paracatu conheci Maurício, uma pessoa tão especial que me casei com ele e tivemos nossos três adoráveis filhos.

Apesar de ter saído de Paracatu, essa cidade está muito presente em minha vida, pois raros são os dias que não falo com alguém daí ou não acesso o site da Ada para saber das novidades da cidade. Sinto-me como se estivesse passando uma temporada fora e que a qualquer momento vou retornar e encontrar aqueles de quem gosto muito, meus amigos, familiares, colegas de trabalho, pessoas que admiro e respeito.

Vida em Tocantis

Vim para o Tocantins para assumir o cargo de professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal – UFT. Quando fiz o concurso não tinha muita certeza se tomaria posse ou não, caso fosse classificada. Fui a primeira colocada na minha área. Pensei muito e cheguei a conclusão que não deveria perder a oportunidade de retornar à sala de aula. Hoje, além de ser professora estou coordenando os Cursos de Pedagogia e Normal Superior, do Campus de Arraias. Uma experiência nova, que me tem permitido novos e inúmeros desafios. Estou em Arraias há 10 meses.

Arraias é um pequenina cidade que surgiu com o ciclo do ouro no Brasil do século XVIII. Tem 263 anos e é o orgulho do seu povo. Está incrustada entre belas colinas. Tem um clima agradável, diferente do restante do Estado. Seu patrimônio histórico é muito rico e o antropológico praticamente inexplorado. Quando chegamos fomos muito bem recebidos e reencontramos uma amiga e ex-colega de mestrado, que nos acolheu com muito carinho. Já temos bons amigos e a nossa turma da universidade é muito especial porém, tenho muitas saudades de tudo e de todos que amo em Paracatu.

Família

Em Tocantis, moro com o meu marido, José Maurício. Desde 1998, nossos três filhos residem fora. Daniel, o mais velho, formou-se em Direito, no ano passado e foi aprovado na prova da OAB, o que nos deixou muito felizes. Atualmente mora em Brasília; Thiago está cursa Engenharia de Controle e Automação na Universidade Federal de Itajubá e Letícia, a caçula, faz Odontologia, em Itaúna.

Marilene é casada com José Maurício Borges. Formada em Educação Física (UFMG); Licenciada em Pedagogia com especializações em Administração e Supervisão Escolar; Especialista em Alfabetização e Linguagem pela UFJF; Mestre em Tecnologias em Educação - UnB. Lecionou em escolas de Paracatu e foi superintendente Regional de Ensino (1999 - 2003)

10 idéias para levantar o astral

No dia-a-dia enfrentamos muitosproblemas. No entanto, manter uma atitude positiva diante da vida pode ser uma arma poderosa para deixar a situação mais leve. Foram selecionadas 10 idéias que podem fazer a diferença e atrair boas energias.

1. Que tal ficar mais bonita? Famosos cabeleireiros desco-briram que o leite desnatado é um hidrante barato e dá brilho nos cabelos. Depois de lavar com xampu, passe o condicionador, dê um banho de leite, deixe uns três minutos e enxágüe.
2. Ao acordar, sorria várias vezes em frente ao espelho. É bom para tonificar os músculos do rosto.
3. Diga mais "eu te amo". É uma demonstração de carinho e disposição para aceitar o outro do jeito que é. Não espera uma ocasião especial. Faça isso logo.
4. Desligue a TV e converse com os amigos, marido, namorado...
5. Dê uma geral em sua casa livrando-se de tudo que não tem mais utilidade como objetos quebrados e roupas que não são usadas há mais de um ano. Doe o que estiver em bom estado.
6. Aprenda a rir de você mesmo. É incrível como o bom humor desarma uma situação explosiva.
7. Duas taças de vinho por dia melhoram o astral e ainda ajudam a proteger o coração, dizem os especialistas.
8. Mantenha algumas colheres na geladeira. Quando precisar suavizar a expressão cansada, pressione a parte côncava contra as pálpebras e deixe por alguns minutos. O frio do metal ativa a circulação e levanta o olhar.
9. Cante. No carro ou em casa, coloque um CD alegre num volume alto e cante junto.
10. Mesmo que você não siga uma religião, entre numa igreja ou templo vazio, descanse curtindo a paz e o silêncio.

Loira ou Morena?

Várias modelos e atrizes mudaram o visual, algumas devido a exigências profissionais, outras por vontade própria. E você, já pensou em realizar uma transformação? Pensando nisso selecionamos os prós e contras para ajudá-la a se decidir:

- Verifique seu tom de pele. Mulheres muito morenas ou negras não devem clarear mais de um tom; alguns reflexos naturais já são suficientes para conferir estilo e personalidade. Já as de pele muito alva e clara correm o risco de parecerem abatidas com tons escuros, sendo necessário caprichar na maquiagem.
- A cor dos olhos também conta. Olhos claros são lindos e se destacam ainda mais com tons escuros nos cabelos.
- As sobrancelhas precisam estar em harmonia: dois tons mais intensos para as loiras e no mesmo tom para as morenas. Cuidado com descolorações nessa região. Os próprios fabricantes de tinturas não recomendam, mas se for necessário, não faça em casa e não deixe o produto permanecer mais que alguns minutos.
- Para obter o resultado desejado, só usando descolorantes ou tinturas permanentes. As semipermanentes ou temporárias, no máximo, realçam a cor e disfarçam alguns fios brancos.
- Muito importante: se o cabelo estiver com relaxamento ou muito ressecado, evite mudanças. O "tiro pode sair pela culatra" e o resultado ser totalmente desastroso.

Regra Básica: sempre faça a transformação no salão com um profissional de sua confiança. Experiente, ele saberá escolher produtos adequados que não danifiquem o seu cabelo. Por isso, cuidado.

Fonte: www.fiquelinda.com.br

PARACATU
Cosméticos
A loja que você precisava

- Linha completa em tratamento capilar
- Alisantes nacionais e importados
- Escovas profissionais
- Perfumes e tinturas
- Móveis para salão

Sinta-se ainda mais bonita
Funcionárias capacitadas para orientá-la e indicar os produtos mais adquados

Às sextas-feiras esclareça suas dúvidas de beleza com cabeleireiro profissional

Disk Cosméticos
3672-3192
Rua Joaquim Murtinho, 96-C
Centro - Paracatu - MG

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A primeira dentição

A idade média normal para o nascimento dos primeiros dentes de leite é por volta de 6 meses de idade. Um atraso em torno de mais de 6 meses ou 8 meses ainda é considerado dentro dos padrões da normalidade em nossa população. Também poderemos ter dentes de leite que erupcionam (nascem) antes do prazo médio, ou seja, logo após o nascimento ("dente natal"), ou por volta de 2 a 3 meses de idade ("dente neonatal"). Se isso ocorrer, procure um odontopediatra.

Ao nascimento dos dentes do bebê, poderão ocorrer alguns sintomas, como coceira e abaulamento da gengiva, com aumento da salivação, estado febril, e até as fezes podem ficar líquidas. Para ajudar o rompimento dos dentinhos e melhorar esse desconforto, deveremos oferecer ao bebê alimentos mais duros e mordedores de borracha, para massagear a gengiva.

A escovação dos dentes de leite deverá ser iniciada assim que estes estejam erupcionando, com escova infantil e de cerdas macias. Antes da erupção dos dentinhos, a boca e a gengiva do bebê já deverão ser limpas com a ponta de uma fralda ou com gaze embebida em água filtrada. Os hábitos de higiene, aprendidos quando criança, serão levados para a vida adulta.

A presença dos dentes de leite é muito importante porque prepara o caminho para a erupção dos dentes permanentes mantendo em equilíbrio harmônico o crescimento das estruturas da face (dentes, ossos e músculos); proporcionando uma mastigação e deglutição adequada dos alimentos e conseqüente digestão. Um dente de leite comprometido seriamente por um processo de cárie poderá levar a uma infecção, acarretando a má formação do dente permanente. Além disso, quando deparamos com crianças com os dentes de leite esteticamente comprometidos, percebemos que ocorrem nelas uma dificuldade de comunicação e integração social.

A aplicação de flúor deverá ser iniciada já na dentição de leite (dentição decídua), assim que esta esteja completa por volta de 2 anos e meio a 3 anos de idade. Essa aplicação deve ser realizada pelo odontopediatra. O flúor é um dos agentes importantes na redução da cárie dentária, em conjunto com outros métodos de prevenção, tais como: a escovação e a dieta equilibrada, além do consumo de água fluoretada.

Dra Ana Karina Rosa Marques da Silva é especialista em odontopediatria, atende em seu consultório na Galeria Central, Avenida Deputado Quintino Vargas, 222, sl 214. Tel: 3672-5900

DICAS PARA A MAMÃE

- A cárie é uma doença contagiosa. Portanto, não beije seu filho na boca, não sopre a comida que ele comer, nem utilize a mesma colher, copo ou xícara que ele.
- Crianças amamentadas ao seio da mãe por pelo menos 6 meses são menos propensas a chuparem dedo e ou chupeta.
- Evite mamadeiras noturnas e quando ministrá-las limpe os dentes do seu filho com a ponta da fralda embebida em água filtrada.
- Não adoce sucos, chás, leite, achocolatados, etc, nem com açúcar, nem com mel e nem utilize estas substâncias na chupeta.
- Lembre-se: todo adulto traz reflexos da criança que foi um dia.

Smile
Consultório Odontológico
Dr. Glauco Melo
• Clínico Geral
• Odontologia Estética
• Cirurgia Oral Menor
Dra. Ana Karina
• Especialista em Odontopediatria
• Gestantes
• Bebês, crianças e adolecentes
Clínica Geral de Adultos e Crianças
Telefone
3672-5900

Casa de Cultura: inovação e arte

A diretora da Fundação Municipal Casa de Cultura e sempre dinâmica, Maria do Socorro de Melo Martins (Help) revela o trabalho que tem desenvolvido e conta como está a formação da banda de música. Confira a entrevista concedida à editora da Revista In Foco, Nágela Caldas.

Revista In Foco - Há previsão de quando o Anfiteatro será restaurado? Há algum planejamento neste sentido?

Help - Não. Chegamos a enviar projeto de restauração ao Dr. Frederico Silva da Costa, diretor do Departamento de Financiamento e Promoção de Investimentos do Ministério do Turismo. Depois, o secretário de Turismo, Wander Cordeiro, Jairo Cordeiro (também da Secretaria) e eu fomos ao Ministério do Turismo. Voltamos com o modelo do projeto nas mãos. O ministério iria repassar R$ 53 mil e a Prefeitura também investiria. Mas, infelizmente não será possível restaurar a obra este ano. É que a Prefeitura entrou com uma ação judicial contra a empresa responsável pela construção do Anfiteatro, obra que caiu no ano de 2000. Para construí-lo, a administração anterior investiu recursos municipais e federais e, enquanto não houver uma resposta judicial não poderemos fazer nenhuma obra ou restauração. Estamos impedidos por questões judiciais, legais. Mas continuamos com os nossos trabalhos e projetos.

Revista In Foco – Quais são as oficinas que funcionam na Casa de Cultura hoje?

Help – Temos as oficinas de Desenho e Pintura, Música (guitarra, violão, contra-baixo), de Teatro (fantoche, teatro vivo e criação de texto), Espanhol e de Inglês. Como tenho um longo histórico acadêmico e sei da importância da sistematização do conhecimento, solicitei aos monitores que trabalhassem com apostilas. É importante afirmar que a Casa de Cultura não oferece cursos e sim, oficinas, isso porque os monitores são pessoas dedicadas, mas que têm formação ao longo da vida e não são professores formados. As oficinas de Espanhol e de Inglês servem para que os alunos possam se familiarizar com a língua estrangeira, mas não é um curso. As oficinas são gratuitas e só colaboram os alunos que puderem, com qualquer quantia.

Revista In Foco – O porão da Casa se tornou um espaço cultural?

Help – O porão da Casa de Cultura não era utilizado. E é muito bonito, pitoresco. Sempre visito as cidades de Ouro Preto e Mariana e vejo que os porões dos casarões são explorados. Assim, foi criado o Porão Blues e Outros Sons. Em "Outros Sons" cabem samba, viola caipira, MPB, forró raiz, a música que tenha uma conotação cultural, que retrate um perfil da cultura brasileira original, sem massificação. Começamos a programação às sextas-feiras. Como a aceitação do pública foi muito boa e estava havendo uma super lotação na Casa comprometendo o atendimento, resolvemos promover os shows mensalmente. A Casa de Cultura tem uma banda própria que toca no porão e recebe convidados. Já se apresentaram grupos de outras cidades também, como Vazante e de Brasília.

Revista In Foco – Há algum outro projeto que está sendo iniciado?

Help – Assim que fui chamada para assumir a direção da Fundação Municipal Casa de Cultura, o prefeito Arquimedes Borges afirmou que havia um projeto especial que ele gostaria que eu desenvolvesse: a formação de uma banda musical de jovens. O trabalho já começou com aulas teóricas dadas por um maestro. Agora, precisamos continuar com o projeto que foi paralisado em virtude da falta de instrumentos. Para adquiri-los a Prefeitura realizou uma licitação pública. Os instrumentos ainda não foram comprados porque estou tentando conseguir o material em outras fontes como o Ministério da Cultura, a Funarte e a Petrobrás. Enviei o projeto de aquisição e aguardo a resposta.

A diretora da Fundação Municipal Casa de Cultura, Maria do Socorro de Melo Martins (mais conhecida como Help), é formada em Artes e especializada em Artes Cênicas, Cultura e Arte Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto.

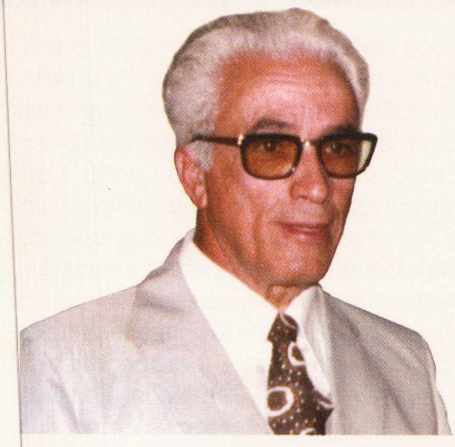
Casa de Cultura

Casarão construído no século 19, foi escola e hoje abriga exposições, eventos, oficinas e a administração da Fundação Municipal Casa de Cultura. A Fundação Municipal Casa de Cultura é composta pelo Museu Municipal, Arquivo Público, Casa de Cultura e a Biblioteca Municipal.

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Walter Neiva

"Foi para Paracatu o que JK foi para o Brasil"



Florival Ferreira

As gerações mais novas, salvo exceções, pouco ou nada sabem dele e do seu governo. E pode ser que muitos dos contemporâneos nos seus dias de poder tenham se esquecido dos seus feitos. Mas, de 1.967 a 1.971 – três anos após a instalação da ditadura militar de 1.964 e no transcurso do endurecimento do regime, portanto -, Paracatu foi administrada por um homem que tinha sede e fome de progresso. Trata-se de Walter Silva Neiva, o prefeito que, apesar de governar num momento de fechamento político e de integrar o partido oficial, a extinta Aliança Renovadora Nacional-Arena, manteve um relacionamento cordial com os adversários e encabeçou, não sem alguma contestação, como sempre acontece quando é deflagrado algum processo transformador, uma das administrações mais marcantes da história.

Walter Neiva tinha uma aguçada visão de futuro e pensava grande, tanto na iniciativa privada quando na administração pública. O seu posto de gasolina, o Moirão, à época, era um dos maiores ao longo da BR-040, que liga Brasília ao Rio de Janeiro. Na presidência do Jóquei Clube, edificou a sede social da instituição, transferindo-a do velho e limitado casarão que atualmente abriga a Câmara Municipal para o amplo prédio localizado na avenida Olegário Maciel. Como chefe do Executivo, tirou a Prefeitura do nada funcional e antigo mercado, hoje Museu Histórico, e instalou a administração no "Palácio Júlia Humbelina", assim denominado pelos vereadores em homenagem à mãe do prefeito. A ousadia também era uma das suas marcas registradas. Quando, apesar de a receita municipal ser muito modesta, anunciou que iria sair para comprar máquinas e caminhões, e seu amigos perguntaram de que forma, ele respondeu: "no peito!" Não só comprou, mas, principalmente, pagou.

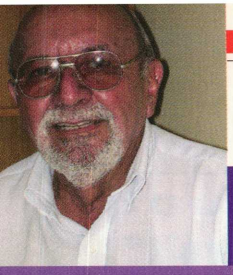
Em tais iniciativas e em outros empreendimentos, pessoas que não tinham a mesma visão do prefeito classificavam as suas obras de verdadeiros exageros, chegando a existir quem o rotulasse de megalomaníaco. O tempo, o senhor da razão, cuidou de demonstrar que ele estava certo. Hoje, os modernos postos de combustíveis ampliam e diversificam os seus serviços; e o prédio da Prefeitura já é insuficiente para comportar toda a máquina, existindo secretarias e departamentos espalhados por vários pontos da cidade. Exemplos outras desse jeito de fazer, desse "pensar grande", além da sua época, existem. Por causa dessa filosofia e das iniciativas inovadoras, Joaquim Campos, advogado e companheiro, não teme comparar: "Walter Neiva foi para Paracatu o que Juscelino Kubistcheck foi para o Brasil".

O fascínio exercido pelo moderno a partir da inauguração de Brasília repercutiu fortemente em Paracatu. Influenciado pela onda, o prefeito destruiu antigos becos e edificações, recebendo por isso, depois, críticas dos amantes do patrimônio histórico. Mas ele diz, e o advogado Joaquim Campos confirma em parte, que as casas derrubadas eram apenas ranchos cobertos com capim; e os becos, quase em sua totalidade, simples vias sujas, escuras, fétidas, depósitos de lixo, entulho e de bichos mortos, locais em que muitas pessoas defecavam, copulavam até. Casas coloniais não foram derrubadas e todos os proprietários dos ranchos receberam justa indenização, não tendo sido registrado um caso que seja de donos de imóveis recorrendo à Justiça.

Atualmente com 86 anos de idade, Walter Neiva está adoentado e tem a memória prejudicada em razão de uma pancada que levou na cabeça em acidente ocorrido poucos anos atrás. Ainda assim, ajudado pela ex-esposa Tarcisia Carvalho, falou à reportagem sobre aqueles tempos. Eram dias difíceis. Para a construção do prédio da Prefeitura, por exemplo, ao invés do que acontece hoje em diversos municípios brasileiros, onde os mandatários tiram dinheiro dos cofres públicos para proveito próprio e dos amigos, ele, o vice-prefeito Juquita Vargas e alguns companheiros é que meteram a mão no bolso e investiram na obra pública. Em razão dos contatos feitos quando das comemorações do centenário de Afrânio Melo Franco, quando o busto do ilustre paracatuense foi transferido do Largo do Rosário para a praça que leva o seu nome, na qual se situa o Fórum local, verbas que mudaram os rumos da cidade e possibilitaram a implantação de importantes obras em Paracatu foram conquistadas.

Da biografia de Walter Neiva consta um senão: ele não repassou as chaves da Prefeitura ao seu sucessor e adversário político Diogo Soares Rodrigues, o Diogão 70. Mas ele próprio e o advogado Joaquim Campos asseveram que havia um parecer de um importante jurista e político que dizia dever a posse dos prefeitos eleitos naquele pleito ocorrer dias depois. A questão da demolição dos becos veio ser enfatizada mais tarde, quando Brasília deixou de ser novidade e cresceu em todo o Brasil a consciência quanto à necessidade de preservação histórica, ficando, ainda a ressalva quanto as condições daquelas vias públicas para debate. Dessa forma, se contestação quanto ao seu governo existe, existe também a avaliação de muitos dos seus contemporâneos, que classificam Walter Neiva como um administrador ousado, corajoso, um prefeito que tinha sede e fome de progresso.

Fundo ARMOMS/Cód 1033/NCP/ARMOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu



Contos e Lendas

Parábola dos sete vimes

(conto moderno europeu)

Era uma vez um pai que tinha sete filhos. Quando estava para morrer, chamou-os e assim lhes falou: "Filhos, sei que não vou durar muito; mas, antes de morrer, quero que cada um de vocês traga-me aqui um cipó seco de vime". "Eu também?" perguntou o menor deles, que só tinha quatro anos. "Tu também", respondeu o pai.

O maior tinha vinte e cinco anos. Rapaz muito forte, era o mais valente da aldeia.Saíram os sete filhos, e dali a pouco voltaram, cada um deles trazendo um cipó de vime seco.O pai pegou o que o filho maior trouxe e entregou ao filho menor dizendo–lhe:

"Parta este vime!" O pequeno assim o fez, sem nenhuma dificuldade. Depois, o pai entregou outro vime ao mesmo filho e disse-lhe: "Agora, parta este também!

O menino assim fez; e partiu, um por um, todos os demais que o pai ia lhe entregando; e nada lhe custou partir a todos. Partido o último, o pai disse outra vez aos filhos:

"Agora, ide buscar mais vime, e os traga para mim".Os filhos tornaram a sair, e dali a pouco, estavam juntos ao pai, cada um com seu vime.

"Agora, entreguem-me aqui", disse o pai. E de todos os cipós fez um feixe, atando-os com uma embira. E voltando-se para o filho maior assim disse: "Toma este feixo! Parte-o!" O filho empregou toda força que possuía, mas não foi capaz de partir o feixe.

'Não pode?", perguntou ao filho. " Não pai, não consigo".

"Algum de vocês é capaz de parti-lo? Experimentem..."

Ninguém foi capaz, nem dois juntos, nem três, nem todos juntos. O pai disse-lhes então: "Meus filhos, o menor de vocês partiu, sem muito esforço, todos os cipós de vime, partindo-os um a um; quando todos reunidos, o maior de vocês, não pode parti-los, nem todos vocês juntos, foram capazes de fazê-lo. Pois bem. Sempre se recordem do que eu vou lhes dizer: enquanto vocês estiverem unidos como irmãos que são, nada lhes enganará, ninguém lhes fará nenhum mal e nem lhes vencerá. Mas logo que vos separeis, ou reine entre vocês a desunião, facilmente sereis vencidos".

Acabou de dizer isto e morreu; e os filhos foram muito felizes, porque viveram sempre em sólida fraternidade, ajudando sempre uns aos outros; e como não houve força que os desunisse, tampouco houve força que os vencesse.

Tradução e Adaptação: João Fonteles Calmon
Membro efetivo da Academia de Letras do Noroeste de Minas
Bibliografia: Antologia de Cuentos de La Literatura Universal
Estudio Preliminar: Ramón Menéndez Pidal, presidente de La Real Academia Española de La Lengua.

Fique ligado!

Agenda de concursos

Tribunal Regional do Trabalho - MG

A comissão do concurso de servidores do Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG) está preparando o edital. Serão oferecidas vagas para técnico judiciário (nível médio - R$1.777) e analista judiciário (superior - R$2.968). O concurso deve abrir, no mínimo, 100 vagas, distribuídas entre os dois cargos. A oferta maior, no entanto, será para profissionais que tiverem o 3º grau, em áreas ainda a serem definidas. Os servidores recebem também auxílio-alimentação de R$264, auxílio-creche para quem tiver filhos menores de sete anos e plano de saúde.

Tribunal Regional Eleitoral - MG

O edital do concurso para o TRE – MG está previsto para ser publicado até junho. Das 644 vagas, 322 são para técnico judiciário e 322 para analista judiciário (duas para cada cartório eleitoral). Os cargos exigem o nível médio e nível superior e proporcionam vencimentos de R$1.836,90 e R$3.027,87, respectivamente. De acordo com a lei, 40% das vagas serão preenchidas neste ano em zonas eleitorais do estado.

Educação-DF

Secretaria de Educação do Distrito Federal irá realizar, em breve, concurso para professor nível III das disciplinas de Arte (Educação Artística e Artes Plásticas), Biologia, Filosofia, Física, Informática, Espanhol, Francês, Inglês, Matemática, Química e Sociologia. São 680 vagas. O vencimento básico para 40 horas de trabalho semanal será de R$620 e para 20 horas semanais de R$310, além de gratificações de incentivo à carreira (que podem chegar a 225%), de dedicação exclusiva e uma parcela complementar que varia de R$45 a R$252. Com isso, o vencimento inicial pode ser de R$1.148,60 para 40 horas de trabalho semanal e R$596,80 para 20 horas semanais. Até 2006, haverá reajustes de até 45%.

Fonte: www.folhadirigida.com.br

IBAMA

Sai até julho de 2004 o esperado edital para o concurso de nível superior do IBAMA. As áreas de atuação ainda estão em fase de definição, mas já se sabe que serão aproximadamente 500 vagas de nível superior. Está sendo estudado, pelo Departamento de Recursos Humanos da Instituição, a regionalização desse concurso.

Fonte: www.balcaodeconcursos.com.br

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma Parceria RPM

Senai Paracatu.

Ensino Profissionalizante de Qualidade.

Formando jovens e adultos para o mercado de trabalho, para a vida.

A RÁDIO QUE TOCA O CORAÇÃO
JURITI AM 870

29.06.1969 - 35 ANOS NO AR - 29.06.2004

JURITI AM 870

Em sua primeira Edição, a nossa "**In Foco**" apresentou alguns programas da Rádio Juriti AM de Paracatu. A grade de programação é bem diversificada e atende a todos os gostos e idade.

Além de jornalismo, esporte, músicas sertanejas, internacionais e popular brasileira a Juriti oferece uma vasta programação religiosa, tendo tudo a ver com o fato de ser uma emissora católica, pertencente à Diocese de Paracatu, levando ao ar uma programação diferente do que se houve por aí.

A Rádio Juriti se preocupa com a família e principalmente com a juventude. Daí o fato de não tocar músicas com letras que contradigam tudo aquilo que a Igreja prega. Mas nem por isso deixa de ter uma programação alegre e descontraída.

Confira:

- De segunda à sábado, coladinho com o Jornal da Itatiaia, as 08 da manhã: Programas Pastoral da Criança, Sociedade São Vicente de Paulo, Renovação Carismática Católica, Legião de Maria, Passos na Fé com Pe. Rui e Pelos Caminhos da Fé com Pe. Antônio Eduardo.
- De segunda à sábado, ao meio dia programas com: Dom Leonardo, Monsenhor Benedito, Encontro de Casais com Cristo, Pastoral Vocacional e Sudária.
- À noite, com exceção de sexta-feira, o Canto da Paz de 20 às 21: 30h.
- Missas, ao vivo, aos sábados às 19:30h e aos domingos às 08 e 19:00h.
- Das 11 da noite até às cinco da manhã, transmissão, ao vivo, da Rádio Canção Nova de Cacheira Paulista.

A RÁDIO JURITI está na Internet (www.radiojuriti.com.br), 24 horas no ar

Divulgue seus produtos e ou serviços na Rádio Juriti

Participe de sua programação

Ligue 3.671-3047 e 3.671-3878

Acesse o e-mail: radiojuriti@ada.com.br

PARABÉNS RÁDIO JURITI PELOS SEUS 35 ANOS DE MUITO SUCESSO

Fundo APMDMG/Cód. [illegible]/Acervo Arquivo Público de Paracatu

GOMES & GOMES

WEG

GOMES & GOMES Motores e Materiais Elétricos

- ✓ Assistente Autorizado WEG
- ✓ Padrão CEMIG
- ✓ Materiais Elétricos em Geral
- ✓ Correção de Fator de Potência

Fone: 38 3672 6410

Rua Caetano Silva Neiva, 141 Paracatu,MG
e-mail: ggomes@ada.com.br Site: www.ggomes.com.br

A SUA LOJA DE MATERIAIS ELÉTRICOS

ELL CELULAR

credenciado TIM Viver sem fronteiras

TECNOLOGIA GSM & TDMA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA TODAS AS MARCAS COM MAIS DE 70 MODELOS DE CABOS PARA DESBLOQUEIO E REPROGRAMAÇÃO DE SOFTWARE

A-50 R$ 129,00 à vista ou 10x 16,90

C-200 R$ 159,00 à vista ou 10x 20,90

1100 R$ 199,00 à vista ou 10x 25,90

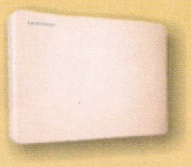
3310 R$ 89,00 à vista ou 10x 11,90

PABX 3672-2277

AV. DEP. QUINTINO VARGAS, 20 - CENTRO - PARACATU - MG

ANORTEL CELULAR

CONCESSIONÁRIA Leucotron TELECOM WAVE



Quer economizar na conta telefônica?
Precisa de mais segurança nas comunicações?
Minha central telefônica tem que garantir agilidade?

Capacidade máxima: 8 linhas - 32 ramais - 15 enlaces

Rua Candico Neiva, 33 sala B - Centro - Paracatu MG **Fone: (38) 3671.4223**

GRUPO LENE

BOA VISTA FM - 96,5MHZ - 30.000W
(38) 3671-5055 www.lene.com.br

LENE RADIODIFUSÃO 3671-5051

LENE EMPREENDIMENTOS 3671-1011

LENE PALCO, SOM E LUZ 3671-5053

LENE TRANSPORTES 3671-5053

LENE MONITORAMENTOS 3671-5050

LENE TUR 3671-5051

BIT company Educação & Tecnologia
10 anos formando para o mercado de trabalho

Administre seu tempo!
Faça o curso de MS Project da BIT Company e prepare-se para ocupar uma cargo importante no mercado de trabalho.

Ex: Tela do software

Este curso abrange todos os detalhes desta importante ferramenta de planejamento e gerenciamento de projetos, utilizado por empresas de diversas atividades.

Com o curso MS-Project da BIT Company você aprende a:

- Criar e acompanhar um projeto em todas as etapas
- Organizar e controlar, prazos e recursos
- Preparar relatórios estatísticos e de desempenho
- Planejar e administrar seu tempo de trabalho
- Gerenciar equipes e produção

Unid. Paracatu
R. Getulio de Melo Franco, 345
Tel. 3672-2018
paracatu@bitcompany.com.br

Ligue para 3672-2018

Microsoft Office

www.bitcompany.com.br Empresa 100%

Fundo APMDMG/Cód. 1033/NGP/ARM01/Acervo Arquivo Público de Paracatu